

# Religiões Afro-Brasileiras e Saúde: terreiros atuando como espaços promotores de saúde e de controle social

Salvador  
Março de 2010

**José Marmo da Silva**

Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde  
Comissão Intersetorial de Saúde da População Negra  
do Conselho Nacional de Saúde  
CRIOLA



## RELIGIÕES NA ÁREA DA SAÚDE

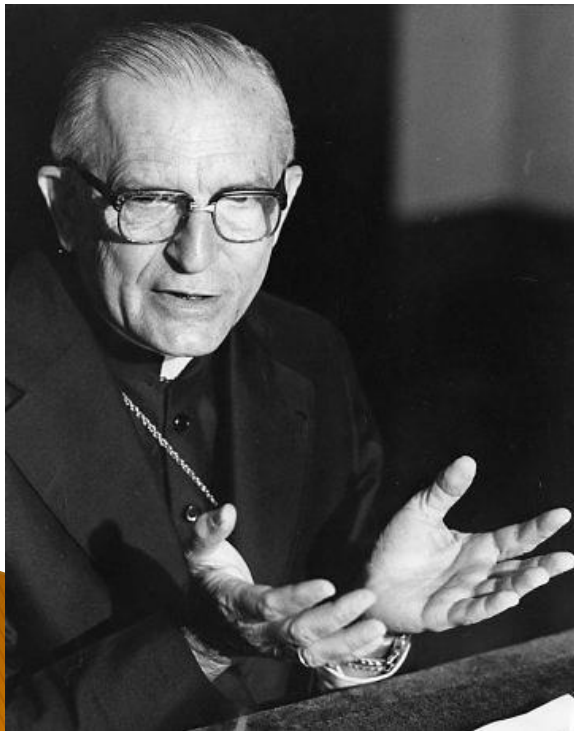
Hospitais Evangélicos e as Santa Casa da Misericórdia

Capelas e espaços inter-religiosos em hospitais(ex: Grupo Hospitalar Conceição em POA)

Os termos orientação religiosa nos relatórios das Conferencias Nacionais de Saúde

Os gestores e profissionais de saúde podem ter(ou não) uma religião ou uma postura frente as religiões e aos adeptos das tradições religiosas.

Lideranças religiosas são formadores de opinião





Temas que atualmente vem gerando uma série de discussões com os setores da saúde e religiosos:

- AIDS
- PESQUISA COM CÉLULAS TRONCO
- ABORTO
- ANENCEFALIA





As religiões de matrizes africanas, conforme sua origem na África, localização geográfica no Brasil e interação com outros grupos não-negros(índios e brancos) tomam diversas denominações:

- Umbanda
- Candomblé(nações)
- Tambor de mina, Tambor de caboclo, Terecô e Encantaria
- Xangô, Xambá , Batuque, Jurema





Atualmente estima-se mais de 90.000 terreiros espalhados pelo país, formando uma estrutura que marca de forma significativa a cultura brasileira.

### **Perfil dos adeptos:**

população negra

baixa renda

pouca escolaridade

subúrbios e periferia

mulheres

# IMAGINÁRIO SOCIAL E REPRESENTAÇÕES DO NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Bagunceiro

Malandro

Servil

intelectualmente

Sujo

Feio

Burro

Preguiçoso

*Bom de samba*

*Bom de bola*

Macumbeiro

Marginal

Inferior

Violento

Incompetente

Grosseiro

Desonesto

*Bom de cama*

(Fonte: Identificação e Abordagem do Racismo Institucional – Articulação para o Combate ao Racismo Institucional)



Cabe aqui perguntar como esse imaginário construído historicamente sobre a população de terreiros interfere na garantia do direito humano à saúde?





## Motivos pelos quais as pessoas se integram aos terreiros:

- busca espiritual;
- tradição familiar;
- dificuldade financeira;
- problemas amorosos.

No entanto, vale ressaltar que ao serem indagados se estes motivos tinham alguma relação, influência ou repercussão no seu estado de saúde, 80% das pessoas responderam que sim.



## Saúde e doença nos terreiros

Para as religiões afro-brasileiras o corpo é a morada dos deuses/deusas e por esse motivo deve estar sempre bem cuidado.

A noção de saúde e doença nos terreiros está associada ao conceito de axé - energia vital.

A doença é considerada um desequilíbrio ou uma ruptura entre os mundos dos humanos e o mundo sobrenatural.





## Problemas de saúde:

- dor de cabeça,
- desmaio
- depressão,
- problemas de visão,
- taquicardia,
- doença desconhecida pelos médicos,
- amnésia,
- doenças de pele,
- febre reumática,
- convulsões,
- alcoolismo,
- insônia,
- doença dos nervos
- doenças da barriga



<b>Sintomas, agravos e doenças</b>	<b>Deuses/as</b>
<b>Doenças epidêmicas (varíola, AIDS) e doenças de pele</b>	<b>Obaluaiê</b>
<b>Aborto, infertilidade feminina, problemas menstruais, etc</b>	<b>Iemanjá e Oxum</b>
<b>Impotência e infertilidade masculina</b>	<b>Xangô e Exu</b>
<b>Problemas de visão</b>	<b>Oxum</b>
<b>Asma, falta de ar e problemas respiratórios</b>	<b>Iansã</b>
<b>Distúrbios emocionais</b>	<b>Oxossi e Ossain</b>
<b>Males do fígado, vesícula e úlceras estomacais</b>	<b>Oxossi e Logun-Edé</b>
<b>Obesidade</b>	<b>Iemanjá, Oxum e Xangô</b>



Na perspectiva dos terreiros as práticas de saúde não são consideradas tratamentos mas “cuidado e zelo”.

## Práticas de cuidado nos terreiros

- o jogo de búzios, os ebós
- o bori, as iniciações, o uso das ervas, das folhas, os banhos as benzeduras as beberagens,
- o aconselhamento e orientação para os serviços de saúde



# O modelo de atenção e cuidados nos terreiros podem influenciar políticas públicas de saúde

- o acolhimento e o toque no corpo (Política Nacional de Humanização)
- o respeito aos idosos e ao saber dos mais velhos (Política Nac. Saúde do Idoso)
- a celebração da vida e do nascimento (Política Nacional de Humanização do Parto e do Nascimento)
- o respeito as orientações sexuais (Programa Brasil sem Homofobia)
- o equilíbrio psicossocial (Política Nacional de Saúde Mental)
- o uso de folhas e ervas – Política Nac. de Práticas Integrativas e Complementares
- o cuidado com a alimentação – Política Nacional de Segurança Alimentar
- a vivência comunitária, a dança, os cânticos – Política Nacional de Promoção da Saúde
- a inclusão de todos (SUS)

## OBJETIVOS DA REDE NACIONAL DE RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E SAÚDE

- lutar pelo direito humano a saúde;
- valorizar e potencializar o saber dos terreiros;
- exercer o controle social das políticas públicas de saúde
- promover trocas de saberes e experiências entre os terreiros e o Sistema Único de Saúde
- promover ações de saúde para os adeptos e simpatizantes dos terreiros em parceria com o SUS, respeitando a cultura dos terreiros

### REDE NACIONAL DE RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E SAÚDE



REDE NACIONAL DE RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E SAÚDE

COLABORAÇÃO:

Instituto Ori-Aperê  
Psicossomática  
Psicanalítica

APOIO:



PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL  
Componente Saúde





## Ações do trabalho em Rede



- elaboração de materiais educativos utilizando a linguagem e os códigos dos terreiros
- formação de agentes de informações em saúde
- realização de série de encontros e seminários nacionais
- publicação de livro, vídeo
- oficinas sobre o funcionamento do SUS e a importância do controle social de políticas públicas
- encontros entre gestores, lideranças de terreiro e movimentos sociais

# **Inserção da Rede nos Espaços de Controle Social de Políticas Públicas**

**Conselho Nacional de Segurança Alimentar**

**Comissão Intersectorial de Saúde da População Negra do Conselho Nacional de Saúde**

**Comitê Técnico de Saúde da População Negra do MS**

**Comitê Técnico de Saúde da População Negra da SMS/RJ**

**Conselhos Municipais de Saúde**

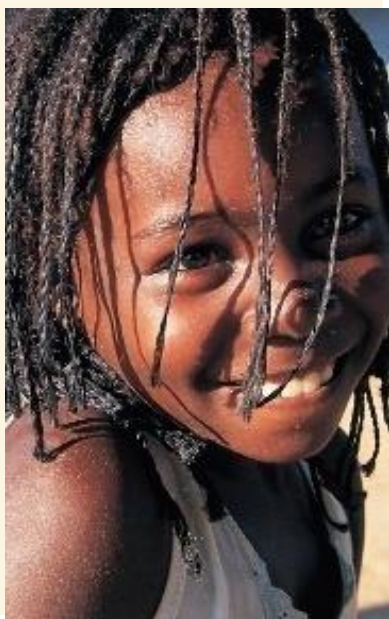
**Conselhos das Cidades**

**Fóruns Ongs Aids**

**Rede Interreligiosa Latino americana e Caribenha de Luta Contra o HIV/Aids**

**Comite Nacional de Educacao Popular em Saude**

# Política Nacional de Saúde Integral da População Negra

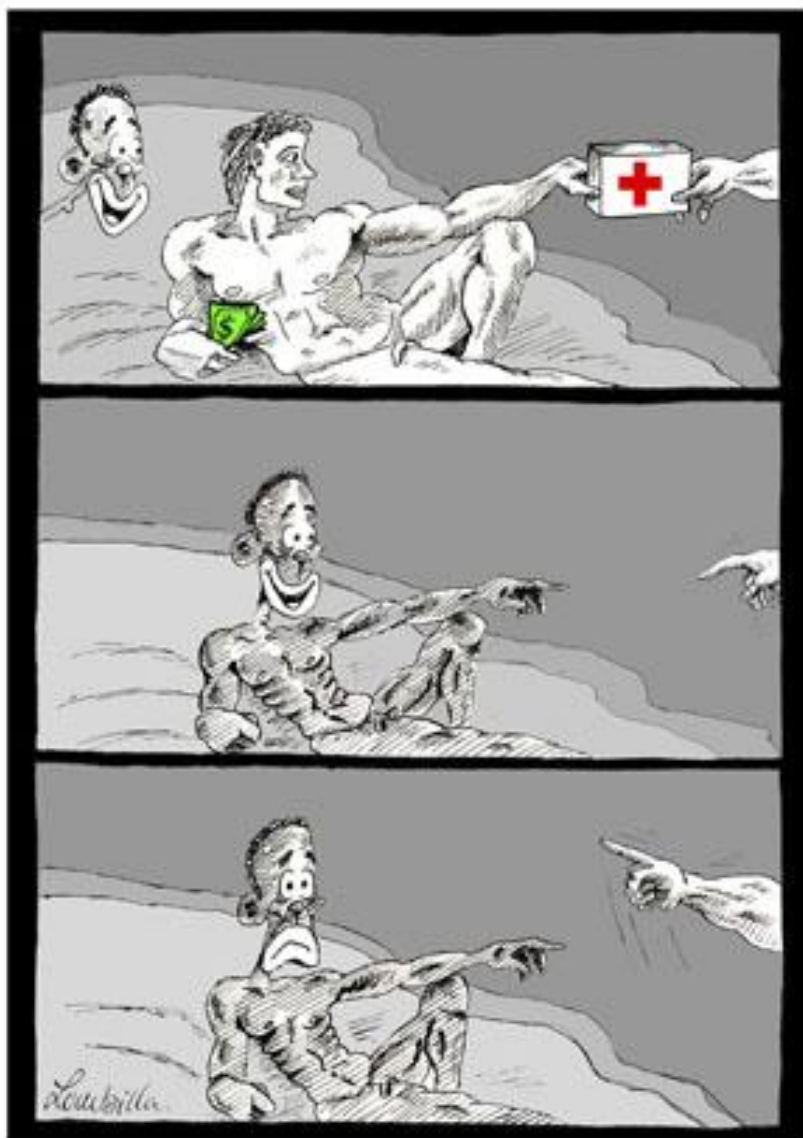


Marca: Reconhecimento do racismo, das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas à promoção da equidade em saúde



Diretrizes Gerais  
IV – promoção do reconhecimento dos saberes e práticas populares , incluindo aqueles preservados pelas religiões de matrizes africanas





**A Política Nacional de Humanização do SUS não combina com racismo, sexismo e as diversas formas de intolerâncias**

Conta a lenda que Oxum era uma jovem trabalhadora na cidade em que vivia e nunca conseguia melhorar de vida. Um dia resolve consultar o adivinho que aconselha Oxum para preparar uma oferenda e entregar no palácio do rei. O adivinho mandou colocar as coisas num balaio, fazer todos os seus pedidos e ofertar ao rei.

Chegando ao palácio, Oxum começa a dizer: "Mas que rei maldito. Que rei terrível. Sou uma mulher que trabalha muito, me esforço e não consigo melhorar de vida. Esse rei é injusto porque tem tudo só pra ele. Olha o palácio dele". Oxum continua xingando e rogando pragas para o rei enquanto entrega a oferenda. O povo começa a se juntar em volta dela.

O rei pergunta o que estava acontecendo e o que poderia fazer para que Oxum ficasse quieta. Um conselheiro diz para o rei presentear Oxum para que se calasse. Então o rei lhe dá um agrado. Oxum agradece e diz merecer o presente porque trabalha bastante. Mesmo assim não pára de falar e praguejar. E o rei dá mais um presente. E ela continua recebendo e xingando. O final da história é que Oxum é dona de todo ouro e de toda a riqueza.

Por que conto essa história? Porque disseram para Oxum pedir e ela fez o contrário. Ela exigiu o que lhe era de direito e ganhou tudo que merecia.

**Essa é uma história que vem de tradição e mostra a responsabilidade de cada um de nós em relação aos nossos direitos.**

# Obrigado

**José Marmo da Silva**

**E-mail: [semireligafro2007@yahoo.com.br](mailto:semireligafro2007@yahoo.com.br)**

**Fone: (21) 2518-6194**

**[www.religafrosaude.blogspot.com](http://www.religafrosaude.blogspot.com)**

**[www.saudenegra.blogspot.com](http://www.saudenegra.blogspot.com)**

